

Aprovada na 912ª sessão.

ALADI/CR/Ata 905  
(Extraordinária)  
9 de agosto de 2005  
Hora: 9h10m às 9h50m

### ATA DA 905ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

#### Ordem do Dia

Assumem os cargos de Subsecretários da ALADI o economista José Rivera Banuet e o doutor Isaac Maidana Quisbert (ALADI/CR/Resoluções 297 e 298, respectivamente).

---

Preside:

LEONARDO CARRIÓN EGUIGUREN

Assistem: Ricardo Hartstein, Rubén Javier Ruffi e Marcelo Fabián Lucco (Argentina), Álvaro Calderón e Marcelo Janko Álvarez (Bolívia), Bernardo Pericás Neto, José Amir Da Costa Dornelles, Roberto Goidanich e Luiz Augusto Marfil (Brasil), Carlos Appelgren Balbontín, Oscar Quina Truffa e Hernán Enrique Nuñez Montenegro (Chile), Claudia Turbay Quintero (Colômbia), José Felipe Chaple Hernández (Cuba), Leonardo Carrión Eguiguren e Juan Larrea Miño (Equador), Perla Carvalho, Dora Rodríguez Romero e Marco Antonio Barrera Fuentes (México), Marcelo Eliseo Scappini Ricciardi, Nancy Doria de Guggiari e María Inés Benítez Riera (Paraguai), William Belevan Mc Bride, Gustavo Teixeira Giraldo e Eric Anderson Machado (Peru), Jorge Luis Jure e Enrique Ribeiro Crestino (Uruguai), María Lourdes Urbaneja (Venezuela), Luis Ramón Ortiz Ramírez (Honduras), Wang Yogzhan (República Popular China), Igor Romanchenko (Rússia); convidados especiais.

Secretário-Geral: Didier Operti Badán.

Subsecretários: José Rivera Banuet e Isaac Maidana Quisbert.

---

PRESIDENTE. Bom dia. Inicia-se a sessão 905 do Comitê de Representantes, para receber os dois Subsecretários recentemente designados, o economista José Rivera Banuet e o doutor Isaac Maidana Quisbert.

O Comitê de Representantes, depois de conhecer a proposta do Secretário-Geral, decidiu nomear dois prestigiosos profissionais para ocupar os cargos de Subsecretários da ALADI, de acordo com sua nova estrutura, que foi destinada a adaptá-la aos novos desafios que deve cumprir a Organização nos próximos anos.

Para o cargo de Subsecretário de Desenvolvimento para o Espaço de Livre Comércio, foi designado o economista mexicano, José Rivera Banuet, graduado no Instituto Tecnológico do México, tendo uma longa carreira no âmbito internacional como consultor do SELA, da OEA, do BID e, até há poucos dias, como funcionário das Nações Unidas, onde exercia o cargo de Diretor do Programa Global UNCTAD - PNUD sobre globalização, liberalização e desenvolvimento humano sustentável em sua sede em Genebra.

Fez ampla gestão também no governo mexicano, como assessor na área política e energética na Secretaria de Energia e como Diretor em várias áreas na Secretaria de Comércio e Fomento.

Para o cargo de Subsecretário de Cooperação, Assistência Técnica e Apoio aos países de menor desenvolvimento econômico relativo, foi designado um amigo muito mais próximo desta Casa, o internacionalista e advogado boliviano, Isaac Maidana.

O doutor Maidana é doutor em Relações Internacionais e Diplomacia da Universidade Nacional do Uruguai, com especializações em comércio internacional no Brasil e na Bélgica. Teve ativa participação na gestão governamental de seu país, onde ocupou, entre outras altas atribuições, os cargos de Ministro de Educação e de Vice-Ministro das Relações Exteriores e Vice-Ministro de Integração.

No âmbito internacional ocupou em duas ocasiões a Secretaria-Geral Adjunta da ALADI. Representou seu país na Comissão Andina, foi Secretário-Executivo da Comissão de Transporte da Bacia do Prata e foi consultor da Corporação Andina de Fomento.

Os senhores Subsecretários se incorporam a esta Organização em um momento crucial do futuro da integração latino-americana. Na Décima Terceira Reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores, em outubro passado, foi dado a esta Organização três claros mandatos, o primeiro a Resolução 59 (XIII) que dispõe o estabelecimento das bases para a criação progressiva de um Espaço de Livre Comércio, disposição que não somente foi ratificada pelos senhores Chanceleres em outras reuniões, especialmente da Comunidade Sul-Americana de Nações, já que foi tomada como base por nossos Presidentes que dispuseram que esse Espaço, em um futuro, seja criado em um período não superior a 10 anos.

Temos um desafio muito grande e devemos avançar rapidamente para poder consolidar este novo Espaço de Livre Comércio, que é a meta fundamental desta Organização para os próximos anos.

Estas metas têm por objetivo o desenvolvimento de nossos povos, tão deploravelmente demorado e deixar a região com a fortaleza que deve ter para enfrentar as dificuldades da globalização, que em muitos casos desnaturaliza nossos espaços e afetam gravemente nossas populações.

Na Resolução 60 (XIII) e 61 (XIII), o Conselho de Ministros dispõe adotar medidas e cuidar que as assimetrias existentes nas economias da região possam ser superadas. Este é um trabalho muito especial que deve realizar a Organização, a fim de que as nações chamadas PMDERs, -países de menor desenvolvimento econômico relativo- possam superar as deficiências ancestrais, históricas e geográficas que têm e possam atuar em igualdade de condições com as demais nações da região. Este é um desafio que vem dos anos 60' e que devemos cumprir. É um dos trabalhos fundamentais ao qual os novos Subsecretários deverão dedicar-se plenamente.

A terceira Resolução é muito ampla, e tem como principal objetivo que esta Organização e a Secretaria-Geral em especial, se reorganize a fim de acomodar as novas disposições e os novos mandados a sua estrutura orgânica. Este trabalho levou alguns meses ao Comitê e já foi feita uma reestrutura que dá início a um processo mais amplo e ambicioso que levará os três próximos anos nos quais devem imbricar-se as novas funções, os novos desafios e a forma como a Secretaria-Geral deverá conformar-se.

Neste novo âmbito desejo dar as boas-vindas, de forma muito especial, aos dois senhores Subsecretários, dois prestigiosos profissionais que tenho a certeza, de que colaborarão amplamente para realizar este mandato tão importante dado pelo Conselho de Ministros à ALADI para os próximos três anos e que foi amplamente ratificado pelos Presidentes de cada um dos nossos países.

Senhores Subsecretários, simplesmente desejo-lhes a nível familiar e pessoal muito sucesso e a nível profissional o maior dos êxitos, já que serão obviamente de nós e da integração da América.

Senhores Subsecretários; economista Rivera, doutor Maidana, bem-vindos à Casa da Integração da América Latina, da qual já fazem parte e são atores. Obrigado.

Desejo dar a palavra ao Senhor Secretário-Geral, doutor Didier Opertti.

SECRETÁRIO-GERAL. Bom dia a todos, senhor Presidente, senhores Representantes Permanentes, senhores Delegados, senhores Subsecretários, recém recebidos por este Corpo Político da Organização.

Reitero as palavras de boas-vindas. Reitero também as expectativas razoáveis geradas sobre a conformação desta equipe com vossa presença.

Diferentes contribuições. A contribuição de um economista internacional, que trabalhou em muitas diversas áreas, mas que constitui a dimensão econômica internacional, como é o caso do licenciado Rivera, e contribuição regional, próxima –muito próxima-, com experiência dentro da própria ALADI, como é o caso do doutor Isaac Maidana. Contribuições diferentes para um empreendimento comum e naturalmente se combinarão os melhores esforços que cada um possa realizar

O tempo da ALADI não é certamente o mesmo tempo de ontem, como não será certamente o de hoje, o mesmo tempo de amanhã. Esta Organização para continuar o ritmo do que está acontecendo na região e fora desta, deve fazer um grande esforço de

sintonia com a realidade e com as demandas das pessoas, e com as expectativas dos Estados.

Para isso deve trabalhar em um plano técnico, muito severo, muito disciplinado, muito sucinto e muito referido ao conhecimento. Isso implica a contribuição quotidiana da informação e seu processamento e, em definitivo, sua utilização para chegar, finalmente à etapa da divulgação ou à etapa da transferência.

Como Secretário-Geral espero que tudo isso se concretize, mais que o Secretário-Geral o espera a ALADI, os Estados. Nós trabalhamos um pouco pragmaticamente, a partir de 18 de março, até hoje. Este triângulo no estava conformado. O processo de construção foi muito árduo, mas precisamente porque foi árduo e em alguns momentos complexo, creio que tem a solidez do acordo, a solidez da aprovação, a solidez do consenso, e essa solidez é a que certamente plasmará em uma relação efetiva de trabalho entre todos nós.

Somente algumas palavras, senhor Presidente, para refrescar o intercâmbio destas últimas horas. A ALADI tem uma agenda, tem uma trajetória, tem uma metodologia, tem uma estrutura de funcionamento, tem um orçamento em processo de gestação e alguns programas para sua aprovação. Tem um pessoal e uma qualificação e devemos em cada um desses episódios, em cada um desses lugares, subir nossa nota, nossa qualificação. Nós não somos medidos por qualificadoras de risco, mas sim somos medidos pela opinião pública, às vezes um pouco difusa, invertebrada, e outras, um tanto formalizada através das expressões pontuais dos Governos.

Em relação a uma e outra, devemos estar atentos, e para que a ALADI recupere seu caráter de referente regional da integração deve estar em sintonia com o conceito mesmo de integração.

Integração, que também se plasma claramente na integração desta Secretaria, um Secretário-Geral de um país do MERCOSUL, um Subsecretário de um país andino e um Subsecretário do México. Creio que nesse triângulo está marcado, de forma clara, evidente, o reflexo claro da representatividade.

E a representatividade é boa no momento de expressar vontades técnicas. Por isso creio que os novos tempos, a nova agenda, os novos desafios, esta integração na qual estamos todos incluídos nos permite observar não com otimismo certamente ingênuo, ou com uma aprovação inicial sem benefício de inventário, mas sim nos permite observar nosso futuro no imediato como um futuro cheio de desafios e de possibilidades. Sem integração não haverá desenvolvimento, nem crescimento. Não significa que com integração haverá desenvolvimento, ou com integração haverá um capítulo importante desse crescimento e desse desenvolvimento, que é a aproximação dos povos, que é a convergência, não apenas na área comercial, mas na área da recíproca compreensão e o reconhecimento de quais são nossos temas comuns e nossas terapêuticas comuns, sem essa convicção não haverá uma resposta válida à globalização.

Alguém disse –e não digo eu- disse uma abundante e certamente muito prestigiosa doutrina e prática internacional, que um dos anticorpos à globalização, se se pode falar nesses termos, é a integração, porque a integração se baseia em um princípio físico, em um princípio natural, que é o princípio da proximidade, que juntamente com o princípio dos valores geralmente se coloca acima de outras manifestações da concordância que nos apontam tanto a base filosófico-política das sociedades, como a sua configuração financeira, puramente econômica.

Por isso, por tudo isso, para nós este ato não é um ato burocrático, não é um ato de transcendência menor, não é um ato de administração, este é um ato de disposição, como se diria no velho Direito Romano e o que é, porque neste momento a Organização se dispõe a encarar uma etapa com muito vigor, com muito entusiasmo, com muita força, com muita honradez, com muita lealdade, com muita consequência, com a responsabilidade que implica fazer que esta Organização, que em breve cumprirá 25 anos na próxima sexta-feira, continue jovem, e se encontre repleta de interesse, de entusiasmo para trabalhar por uma América Latina, que deve integrar-se além das circunstâncias e do episódio.

Por isso, sejam bem-vindos, nossas perspectivas são de trabalho, mas ao mesmo tempo são também de interesse. Conto com os senhores, os senhores contam comigo, certamente o Comitê conta com todos nós. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Agradeço as palavras do Senhor Secretário-Geral e tenho a honra de dar a palavra ao senhor economista José Rivera Banuet.

SUBSECRETÁRIO (José Rivera Banuet). Senhor Presidente do Comitê de Representantes, senhores Representantes Permanentes; senhores Observadores; senhor Secretário-Geral; senhor Subsecretário de Cooperação, Assistência Técnica e Apoio aos países de menor desenvolvimento relativo; senhores funcionários da Secretaria-Geral; senhoras e senhores:

Agradeço aos países-membros da Associação a distinção de que fui objeto ao eleger-me Subsecretário de Desenvolvimento do Espaço de Livre Comércio.

Comprometo-me perante os senhores a desempenhar este honroso cargo com meu melhor entusiasmo, entrega e dedicação.

O Governo do México em uma reiterada expressão de seu interesse pelos trabalhos da Associação e da missão que lhe foi conferida, apresentou minha candidatura para ocupar esta Subsecretaria, a quem expresse minha profunda gratidão.

Desejo manifestar que será um privilégio colaborar com o Secretário-Geral, doutor Didier Opertti, em seus esforços por consolidar e projetar a ALADI neste momento da história do Organismo.

Tenho o prazer, igualmente, de forma particular, de associar-me a uma Secretaria integrada por pessoal técnico e administrativo caracterizado por um alto profissionalismo e vocação de serviço.

Sob a guia deste Comitê e do Secretário-Geral me dedicarei imediatamente ao cumprimento das tarefas da Subsecretaria, definidas na Resolução 296 do Comitê de Representantes e em um contexto mais amplo, nas Resoluções 59, 60 e 61 da Décima Terceira Reunião do Conselho de Ministros.

Os eixos básicos destas tarefas consistirão em apoiar o acompanhamento dos acordos assinados e as negociações dos países-membros, impulsionar a realização de atividades em matéria de normas e disciplinas, promover o desenvolvimento da competitividade, a complementação econômica e a participação de atores da sociedade civil no processo de integração regional, e também, propiciar que a ALADI se constitua em foro de reflexão e consulta em temas de integração e negociações comerciais.

A realização eficiente dessas atividades será resultado de uma adequada coordenação com as Representações Permanentes, as entidades competentes dos governos e a vinculação com outros organismos regionais e internacionais.

Adicionalmente, uma consulta permanente e a aproximada colaboração entre as duas Subsecretarias, propiciará que a nova estrutura, seja funcional e obtenha os melhores resultados.

Minha incorporação à Secretaria da ALADI é em um momento significativo em que se cumprem 25 anos da assinatura do Tratado de Montevideu 1980, renovando-se no final deste período a vigência dos objetivos da Associação para conduzir o estabelecimento de um mercado comum regional, que contribua para o desenvolvimento econômico e social de nossos países.

A experiência destes anos demonstrou que os diferentes acordos assinados pelos países da região, como o MERCOSUL, Comunidade Andina ou os bilaterais, apoiaram, de modo significativo, os esforços nacionais de desenvolvimento e impulsionaram uma dinâmica de crescimento e abriram maiores espaços econômicos para nossos países.

A ALADI como motor da integração latino-americana se compromete a continuar consolidando-se sob a condução das instâncias políticas da Associação, como um organismo de alto nível técnico, moderno e eficiente para cumprir o papel conferido pelos países-membros e para apoiá-los a enfrentar os desafios de um contexto econômico internacional cada vez más competitivo.

Neste sentido, permito-me reiterar a importância de realizar uma série de tarefas para o aproveitamento das oportunidades que apresentam os diferentes mercados, que sendo implementadas de forma adequada deram resultados positivos a diversos países e devem continuar sendo estudados por nossa região.

Os países latino-americanos deverão fortalecer sua capacidade de oferta em resposta às demandas externas; incorporar a inovação e a tecnologia nos processos produtivos estendendo-se para outros setores econômicos junto com a criação e formação de mais e melhores recursos humanos; vigorizar os âmbitos institucionais; estimular os investimentos produtivos; criar a infra-estrutura adequada; alentar o estabelecimento de redes empresariais; e, em síntese, aumentar a produtividade das empresas.

Finalmente, desejo comentar que valoramos muito, minha família e eu, esta oportunidade de residir no Uruguai, país que muito admiramos e com cujo povo, estimável todo, compartilharemos valores, costumes e aspirações.

Muito obrigado..

PRESIDENTE. Obrigado, economista Rivera. Agora ofereço a palavra ao doutor Isaac Maidana.

SUBSECRETÁRIO (Isaac Maidana Quisbert). Muito obrigado, senhor Presidente. Excelentíssimo senhor Presidente do Comitê de Representantes, Embaixador Leonardo Carrión Eguiguren; excelentíssimos senhores Representantes dos Países-Membros; senhor Secretário-Geral, Embaixador Didier Operti; senhor Subsecretário e colega,

licenciado José Rivera; senhores Observadores; senhores convidados especiais, senhores funcionários da Secretaria-Geral, prezados companheiros,

Senhoras e senhores,

Minhas primeiras palavras são para expressar meu profundo agradecimento aos países-membros e ao Secretário-Geral por ter-me dado seu apoio e confiança para exercer estas novas funções e destacar-lhes que farei o máximo esforço, compromisso e lealdade para coadjuvar, desde a Secretaria-Geral, na construção desta nova etapa da integração regional sob a liderança e as orientações do doutor Didier Operti.

Ao senhor Representante da Bolívia, Ministro Álvaro Calderón, desejo solicitar-lhe que envie meu especial reconhecimento a Sua Excelência o Senhor Presidente Eduardo Rodríguez Veltzé e ao Chanceler da República, Embaixador Armando Loaiza pó ter propiciado minha postulação a este cargo.

Senhoras e senhores: no momento que regresso a esta Casa, que constituiu a cuna de minha formação profissional nesta matéria, desejo fazer algumas reflexões que fiz nestes últimos anos sobre a integração sub-regional e regional.

Os 40 anos de integração latino-americana do Século XX foram muito importantes para criar as bases do livre comércio da região, para abrir e conquistar mercados a partir do esforço dos governos, sua sociedade e os sábios ensinamentos da Bela Balasa, mentor acadêmico da integração e do doutor Raúl Prebisch que nos deu os primeiros sinais desde a CEPAL para desenvolver os caminhos para a integração regional. Desejo manifestar também a contribuição pragmática de personalidades como Gustavo Magariños, Rômulo de Almeida, Felipe Salazar, Germánico Salgado Peñaherrera, Salvador Lluch.

Este é um rico patrimônio, mas agora, em pleno Século XXI nos toca construir uma integração moderna, uma integração que ultrapasse as fronteiras do comercial, com uma visão integral, multidimensional, uma integração que incorpore a sociedade em suas ações.

Por isso é necessário apoiar e fortalecer esta reengenharia que se está produzindo na integração latino-americana que, além de aperfeiçoar a liberalização comercial, busca novos fatores de integração a partir dos recursos energéticos, a infra-estrutura física, a integração fluvial, a complementaridade econômica e uma forte aliança entre o Estado e a sociedade.

A ALADI pode e deve contribuir a esta nova visão porque já conta com os mandados e os instrumentos aprovados na Décima Terceira Reunião do Conselho de Ministros, através da Resolução 59 (XIII).

Esta Resolução é muito transcendental porque, pela primeira vez na história do organismo, a ALADI recebe um mandato que sai dos tradicionais preceitos e penetra no político. Com efeito, o artigo primeiro estabelece que *“A ALADI impulsionará e realizará as ações nos aspectos político, técnico e administrativo para aprofundar e consolidar a integração...”* Destaco o aspecto político porque hoje a integração, mais do que nunca passa por um período político que deve saber-se interpretar e desenvolver no âmbito dos interesses dos países-membros. A integração é um processo político.

E em seu artigo quinto, desenvolve os temas estratégicos de uma nova integração regional que já desde o tratamento dos recursos naturais, a complementaridade, a produtividade, competitividade, a infra-estrutura, a sociedade, a cultura e a tecnologia, isto

é, todo o conjunto de fatores que farão da ALADI um organismo útil e eficaz para os Estados e sua sociedade. Contamos com o âmbito normativo e uma clara vontade política, este é um cenário que devemos aproveitar e administrar.

Para concluir, desejaria tocar um tema que tem a ver com o futuro de nossa integração, com o desenvolvimento social, econômico e equilibrado da região como postulado principal do processo estabelecido no Artigo 1 do Tratado de Montevideu 1980. Refiro-me ao tratamento das assimetrias, refiro-me à inserção dos países de menor desenvolvimento no processo e nos benefícios que pode receber para diminuir a brecha que os separa dos países mais desenvolvidos da região.

Tenho a sensação de que devemos buscar novos mecanismos, novas iniciativas que lhe permitam a esses países menores ampliar e diversificar sua oferta exportável, propiciar uma maior musculatura produtiva. Nisto, a ALADI pode contribuir muito. A ajuda aos PMDERs deve enfatizar em mais oportunidades de desenvolvimento, mais oportunidades para criar empregos, mais oportunidades para a complementaridade. Em soma, tratar de que as doações possam ir mudando pelas oportunidades que nos podem oferecer os demais países da região.

Finalmente, neste foro desejo reiterar ao Senhor Secretário-Geral que contará com minha maior dedicação, esforço e principalmente com minha lealdade pessoal e institucional para que esta gestão seja relevante para os países. A meu colega Rivera desejo-lhe dizer que tem um companheiro comprometido com o trabalho de equipe.

Desejo cumprimentar muito particularmente aos antigos funcionários da Secretaria com os quais compartilhei nesta Casa quase desde minha juventude, praticamente foi minha cuna profissional nesta matéria, sinto muito respeito por eles, uma admiração, um afeto que espero sirva para unir mais esforços e trabalhar em conjunto. E aos novos desejo também solicitar-lhes que me dêem a oportunidade de ser seu amigo e fazer que juntamente com Secretário-Geral, os Subsecretários e os funcionários formemos uma equipe de primeira divisão.

Finalmente cumprimento minha família, -família que hoje tenho a sorte de que estejam aqui- para observar que novamente estamos no cenário para trabalhar juntos e para dar todo o que esteja a nosso alcance e se possível também algo que não esteja a nosso alcance. Asseguro-lhes que farei o esforço para que possa honrar a confiança que os senhores me deram para estar aqui trabalhando neste foro.

Muito obrigado, Presidente. Muito obrigado, Secretário-Geral. Muito obrigado, Senhores Representantes e convidados especiais.

PRESIDENTE. Obrigado ao doutor Maidana.

Desejo agradecer a presença dos senhores Observadores e convidados especiais e do pessoal da Secretaria-Geral, e com isto encerramos a sessão.

Convido os senhores Chefes de Representação para uma foto de recordação da tomada de posse dos senhores Subsecretários. Muito obrigado.